

PROJETO DE EXTENSÃO NÓS, BRUXAS: *mulheres no mito, no cinema e na história*

PEDRO OCTÁVIO LIMA BRANCO

Graduando em Licenciatura de História (UERJ-FFP)

Bolsista de iniciação científica do CETREINA

pedro.octavio@outlook.com.br

Orientadora: Profa. Dra. Lolita Guimarães Guerra (UERJ)

SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO

O projeto de extensão *Nós, Bruxas: mulheres no mito, no cinema e na história*¹ visa produzir um diálogo entre mito, cinema e história através de cine-debates conduzidos pelos membros de sua equipe e os palestrantes convidados, por meio da análise e questionamento dos estereótipos de gênero, presentes no cinema e no mito. Assim, o projeto visa expor o caráter histórico das representações das mulheres como bruxas, deusas, musas, donzelas, mães, etc. Através do discurso contemporâneo do cinema, são resgatados contextos espaciais e temporais de construção dos estereótipos femininos, em especial os expostos nas mitologias antigas, medievais e modernas.

O *Nós, Bruxas* tem abrangência Estadual com o público-alvo sendo os estudantes graduação e pós-graduação, em especial de toda a Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo (UERJ-FFP), e os docentes da rede pública de ensino, nos níveis fundamental e médio, do Estado do Rio de Janeiro. Com apresentações presentes no meio do calendário letivo, tentamos atingir um bom número de pessoas através de títulos mais alternativos do cinema (muitas vezes presentes em grandes festivais de cinema, mas não nas grandes bilheterias) ou aqueles de maior apelo popular, porém de profundos significados.

A maioria dos filmes que são debatidos têm como foco e/ou protagonismo personagens do gênero feminino, ao qual a sua posição social, sexualidade e, até mesmo, divindade são postas em discussão pelo enredo da mídia. Filmes como: *Mother!*, de Darren Aronofsky (2017), *The Babadook*, de Jennifer Kent (2014), e *Antichrist*, de Lars Von Trier (2009), são exemplos de títulos passados nos cine-debates.

1 GUERRA, L. **Nós, Bruxas: mulheres no cinema, no mito e na história**. Projeto de Extensão. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018.

HISTÓRICO DE EVENTOS DE 2018 E 2019

Na tabela a seguir, teremos os cine-debates promovidos desde o início de 2018 até a atual publicação desse relatório. Sempre buscando profissionais de outros cursos, áreas de conhecimento e entidades de ensino (público ou privada), os cine-debates contam com a presença da equipe organizadora, coordenada pela Dra. Lolita Guimarães Guerra (professora do departamento de História Antiga da UERJ).

CINE-DEBATE	DATA	PARTICIPANTES CONVIDADOS
<i>Antichrist</i> , Lars Von Trier (2009)	15/03/2018	Vaneza Azevedo (historiadora e psicóloga)
<i>Mother!</i> , Darren Aronofsky (2017)	02/05/2018	Realizado pela equipe organizadora.
<i>I Love Dick</i> , Sarah Gubbins e Jill Soloway (2016-2017)	27/09/2018	Realizado pela equipe organizadora no evento da 23ª UERJ sem Muros.
<i>Troy: Fall of a City</i> , David Farr (2018)	13/11/2018	Fábio Frizzo (UFTM) José Ernesto Knust (IFF - Macaé) Juliana Magalhães (MAE-USP)
<i>Iphigenia</i> , Michael Cacoyannis (1977)	12/04/2019	Juliana Magalhães (MAE-USP)
<i>The Babadook</i> , Jennifer Kent (2014)	03/07/2019	Cláudia Henschel de Lima (UFF) Verônica Toste Daflon (UFF)
<i>The Phantom Tread</i> , Paul Thomas Anderson (2018)	08/08/2019	Marta Mega de Andrade (UFRJ - IH)
<i>Medeia</i> , Lars Von Trier (1988)	15/08/2019	Realizado pela equipe organizadora.

CONTATOS DO PÚBLICO-ALVO COM O PROJETO

Antes de me tornar bolsista do projeto, de imediato ao entrar na faculdade tive contato com o cine-debate. Promovido pela professora Dra. Lolita Guerra, criadora e organizadora do projeto, os eventos do *Nós, Bruxas* são um dos primeiros que os iniciantes da graduação de Licenciatura em História da FFP têm contato. Isso se deve ao fato de que a Dra. Lolita ser a professora de História Antiga do Oriente e do Ocidente, disciplinas obrigatórias no currículo do primeiro semestre do curso.

Sendo um projeto extremamente atrativo, pois se trata de apresentação de filmes, os graduandos têm contato com a possibilidade de ouvir e debater suas leituras e interpretações com professores e doutores da área de História Antiga e Medieval. Em especial, filmes com a temática da História Antiga são uma preferência para apresentar aos iniciantes da graduação para que façam contato e assimilação direta com o conteúdo estudado. A multiplicidade de gêneros cinematográficos, como Drama, Romance, Fantasia e, até mesmo, Terror faz com que o *Nós, Bruxas* seja um dos projetos que mais consegue ter aderência das multiplicidades de cursos da UERJ-FFP.

A exemplo de filmes que abordam diretamente narrativas produzidas na Antiguidade, temos o filme *Iphigenia*, de Michael Cacoyannis (1977), que trouxe em discussão a questão do feminino na dimensão do mito grego. Nele podem-se apresentar os personagens clássicos, o mito, a história e uma apresentação visual para facilitar uma melhor introdução e visualização dos temas.

Para um melhor engajamento do público geral, também são apresentados filmes e séries cujos focos seriam para um público mais amplo. Um exemplo é a produção da BBC One: “Troy: Fall of a City”, que trata do mito presente nas narrativas homéricas e trágicas de uma maneira mais próxima ao cânone do que outras produções famosas do cinema, ao mesmo tempo que possui características que se comunica com o grande público.

Como o projeto também visa se comunicar e ter presença de alunos das demais graduações da UERJ, assim como ouvintes de outras instituições, filmes da trilha do Oscar, como *The Phantom Tread* de Paul Thomas Anderson (2018), estão também presentes nos cine-debates. Principalmente nesses filmes é que se fazem uma grande presença e interesse dos ouvintes, em geral. Com o enredo do filme, foi possível conectar na figura mitológica de Circe ao fazer um paralelo entre o envenenamento do protagonista por sua companheira, com semelhanças em relação ao que Circe realizava com Odisseu, na *Odisséia* (Hom. *Od.*). É importante dizer que este faz parte de uma categoria de filmes frequente no projeto, ou seja, de narrativas ambientadas em contextos contemporâneos, porém com elementos que remetem a mitos e ideias ligadas às mulheres em uma longa historicidade.

O *Antichrist*, *The Babadook* e *Mother!* são obras cinematográficas que também permitiram a aproximação com o mito e da discussão acerca do ideal feminino. O impacto da figura do gênero feminino como mãe, esposa e, até mesmo, com os dizeres de sua sexualidade, se faz presente nos debates. Sendo esses filmes situados no nosso contexto social, conseguimos fazer com que os ouvintes tenham um acesso

as metáforas sobre o tema da maternidade, de onde conseguimos uma ponte com muitos mitos gregos, egípcios e judaico-cristãos.

MINHAS EXPERIÊNCIAS NO PROJETO: *de ouvinte a bolsista*

Antes de ingressar na faculdade, eu já tinha interesse por História Antiga e pelo Cinema, portanto tive um encantamento pela proposta do projeto de imediato, me fazendo frequente em todos os cine-debates ocorridos na universidade. Através dos palestrantes e temas que eu já tinha afinidade e/ou interesse, pude ter uma evolução do meu conhecimento de um “leigo” em História para um conhecimento acadêmico de maneira plural e muito fluida. Através dos debates, tive a oportunidade de trocar pensamentos e leituras com professores de diversas universidades além da minha, o que enriqueceu meu portfólio acadêmico e minha rede de contatos (tanto de conhecer novos professores, quanto outros alunos de outros períodos e cursos).

Após esse primeiro contato, me aproximei da área de pesquisa acadêmica, onde consegui me tornar orientando da Dra. Lolita Guerra. Junto a ela, comecei a trabalhar e estudar o conceito de heroísmo grego, principalmente na figura de Jasão d'*As Argonáuticas*, de Apolônio de Rodes (século III a.C.). Com o maior estudo da temática, mais o conhecimento adquirido com o acompanhamento do projeto, consegui compreender a complexidade de uma personagem crucial da trajetória de Jasão: Medéia.

Lendo a antiga peça de Eurípides (*E. Med.*), consegui traçar um projeto de estudos que tentasse unir as peculiaridades do heroísmo de Jasão com a expressividade e complexidade de Medéia. Com meus estudos e pesquisas tangenciando os tópicos da questão da mulher no mito e na arte, consegui visibilidade e a possibilidade de ingressar no projeto com uma bolsa de estudos. Não obstante, fui incumbido da tarefa de apresentar minhas ideias e estudos através da elaboração de meu próprio cine-debate.

No dia 15 de Agosto de 2019, apresentei no miniauditório da UERJ-FFP o filme *Medeia* do diretor dinamarquês Lars Von Trier, de 1988. Sendo um filme que fora passado diretamente na televisão dinamarquesa, era uma versão que raríssimas pessoas teriam assistido, devido a sua raridade e espectador de um nicho muito específico de cinematografia. Neste especial de TV, Lars Von Trier trouxera à vida, com fidelidade, a peça clássica de Eurípides, com direito a todo peso visual e de roteiro que uma tragédia grega.

O filme foi trabalhado com uma visão, produção e interpretação de um homem acerca desse universo feminino tão estigmatizado, o que abriu espaço para que eu como homem pudesse também expressar meu entendimento e interpretação acompanhado de minha orientadora. O debate permitiu um maior engajamento do público masculino ao tema, pois entrava em posição de discussão o quanto que as leituras masculinas do mundo e da história influenciaram na determinação do que é

ser mulher e a definição de um “ideal” feminino. Então, mostrou-se que a peça clássica de Medéia, mesmo a mais de 2400 anos de sua estreia, é capaz de gerar debate, impressionar e chocar a sociedade.

Uma das minhas funções, como participante da equipe e organizador, é a de confeccionar e produzir os cartazes. Antes, o conteúdo dos cartazes era puramente técnico, fornecendo somente informações do filme, data, local, hora e participantes convidados. Depois que iniciei a produção, comecei a utilizar de imagens originais e cartazes alternativos dos filmes para produzir um conteúdo mais chamativo. Os resultados da mudança foram positivos e bem imediatos, porque se somou uma mudança abrupta de estética com uma maior distribuição dos cartazes por toda a FFP. Com isso, o público dos períodos finais do curso de História, ao qual não tiveram a apresentação prévia do projeto, como os alunos dos primeiros períodos, tiveram maior presença, além de maior engajamento dos graduandos dos demais grupos de licenciatura.

LISTA DE ABREVIATURAS

E. *Med.* – Eurípedes (Medea)
Hom. *Od.* – Homerus (Odyssea)

FONTES

EURÍPIDES. *Medéia*. Trad. Flávio Ribeiro de Oliveira. São Paulo: Odysseus, 2007.
HOMERO. *Odisséia*. Trad. Carlos Albeto Nunes. 2ª edição. São Paulo: Ediouro, 2009.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTICHRIST. Direção: Lars Von Trier. Dinamarca: Zentropa Entertainments, 2009. (108 minutos)

GUERRA, L. *Nós, Bruxas: mulheres no cinema, no mito e na história*. Projeto de Extensão. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018.

IPHIGENIA. Direção: Michael Cacoyannis. Grécia: Greek Film Center, 1977. (127 minutos)

I LOVE DICK. Direção: Sarah Gubbins e Jill Solowa. Estados Unidos da América: Amazon Studios, 2016-2017. 8 episódios (32 minutos)

MEDEIA. Direção: Lars Von Trier. Dinamarca: Danmarks Radio (DR), 1988. (77 minutos)

MOTHER! Direção: Darren Aronofsky. Estados Unidos da América: Paramount Pictures, 2017. (121 minutos)

TROY: FALL OF A CITY. Direção: David Farr. Reino Unido: British Broadcasting Corporation (BBC), 2018. 8 episódios (60 minutos)

THE BABADOOK Direção: Jennifer Kent. Austrália: Screen Australia, 2014. (94 minutos)

PHANTOM THREAD. Direção: Paul Thomas Anderson. Reino Unido: Focus Features, 2018. (130 minutos)